

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
10 de novembro de 2014 - Nº 422 www.sindipetrocaxias.org.br



Eleições do Sindipetro Caxias

Nos dias 1, 2, 3 e 4 de dezembro de 2014 ocorrerá as eleições do Sindipetro Caxias, sendo que a apuração será no dia 5 a partir das 9 horas na sede do sindicato. Todos que se associaram até o dia 29/10/14, data em que foi aprovado o Regimento Eleitoral, tem direito a participar das eleições, seja como candidato em uma chapa ou como eleitor. A eleição

se realiza em um turno, desde que o quórum de 50% mais um(1) seja alcançado, vencendo quem tiver a maioria dos votos. Caso não haja quórum em 15 dias será realizado nova eleição sem quórum.

Sendo assim, o Sindipetro Caxias solicita que os associados participem da eleição e votem, escolhendo a chapa de sua preferência. Participe

das eleições do Sindipetro Caxias e exerça o seu direito de voto.

**SINDIPETRO CAXIAS
TRIÊNIO 2014-2017**
Tudo sobre as Eleições



Ação do Minuto a Minuto



No dia 5 de novembro de 2014 o Sindipetro Caxias realizou reunião com o gerente da CEF da agência de Duque de Caxias afim de viabilizar a confecção dos cheques administrativos para o pagamento da ação do minuto a minuto dos trabalhadores do Regime Administrativo.

Na sexta-feira dia 7 de novembro, a juíza assinou o alvará autorizando a transferência do valor depositado pela



Petrobrás na justiça para a conta do sindicato na CEF. Agora deve se aguardar a compensação.

O gerente da Caixa disse que irá destacar um trabalhador da agência para acelerar o processo de confecções dos cheques administrativos, e à medida que estes estiverem prontos entregará ao sindicato. Assim que o sindicato receber os cheques, divulgará na página na internet a relação dos contemplados.

Uma vitória do Sindipetro Caxias, neste pagamento, foi a isenção do Imposto de Renda, tendo em vista a nova orientação da Receita Federal.

Transporte do H.A na UTE-GLB

No dia 5/11/14 a direção do Sindipetro Caxias se reuniu com a gerência da UTE-GLB para discutir a transição do pool de transporte da Brasken para o pool da REDUC. Os trabalhadores da UTE-GLB solicitaram ao Sindipetro Caxias mudança no horário e no transporte. No horário após exaustiva negociação, houve a mudança, passando de 8 às 17 horas para

7h30 às 16h30. A alteração do transporte ficou condicionada a redução de 15 minutos no horário de almoço, sendo esta tarefa do Sindipetro Caxias. O sindicato realizou assembleia, a categoria autorizou e o sindicato começou as negociações com o MTE. No dia 31 de outubro, chegou no sindicato a resposta do MTE informando que os critérios estavam atendidos, mas conforme portaria interna a solicitação tem que ser feita

pela empresa.

A direção do Sindipetro Caxias entregou o documento à gerência da UTE-GLB e solicitou que a empresa faça o requerimento, o mais rápido possível, para que o MTE possa autorizar a redução de horário e finalmente ocorrer a mudança no transporte. Esta medida trará economia para a Petrobras e dará maior mobilidade aos trabalhadores da usina.

Queremos um CREA/RJ atuante junto aos Sindicatos

A atual direção do CREA/RJ se rendeu a Petrobras, deixando de fiscalizar as plataformas, refinarias e terminais quando ocorrem acidentes ou quando o sindicato solicita assessoria técnica. Agora temos condições de mudar esta situação elegendo um candidato que tenha compromisso com os trabalhadores e não com os empresários. No dia 5/11/14 a direção do Sindipetro Caxias recebeu o candidato Luiz COSENZA que se comprometeu a apoiar as ações da FUP, Sindipetro Caxias e NF, quando solicitado.

Um exemplo de falta de apoio do CREA/RJ ocorreu quando houve uma

explosão na válvula da U-1320. O Sindipetro Caxias solicitou a assessoria/fiscalização do órgão e até hoje não houve resposta.

Com a eleição de Luiz COSENZA para presidente do CREA/RJ a direção do sindicato e categoria terá apoio nas suas lutas.

No dia 19/11/14 o Sindipetro Caxias pede o voto no candidato Luiz COSENZA para presidente do CREA/RJ.

Haverá uma urna na REDUC e todos os sócios do CREA/RJ, com suas mensalidades em dia, terá direito ao voto. Participe da eleição do CREA/RJ e vote COSENZA para presidente.

Má gestão na REDUC: gerentes querem mais acidentes

A busca pelas metas em detrimento da segurança e saúde do trabalhador insiste na REDUC. O gerente da U-1220 continua a assediando os trabalhadores para realizarem operações que colocam em risco suas vidas.

A falta de adequação do projeto da U-1220 afronta a nova NR-20, pois não existe uma ANÁLISE DE RISCO dos equipamentos instalados. Enquanto isso os gerentes vão usando a "criatividade gerencial", ao invés de investirem em soluções seguras.

Há um procedimento, PE-5AD-00322G, para controlar a pressão de um vaso, D-202, utilizando o by-pass da PSV como alívio para flare. Quando a PSA esta operando, a PV-20 controla a pressão do vaso. Porém, se a PSA parar

(isto acontece a cada turno), o operador é obrigado a correr para subir no vaso e abrir o by-pass da PSV.

Esta matéria foi publicada no dia 27/08/14 no boletim do sindicato.

Apesar do sindicato já ter denunciado esta situação ao MTE e ao MPT, a gerência da REDUC não fez absolutamente nada. A Parada de Manutenção esta prevista para acabar dia 14/11/14 e nenhum serviço para a *Segurança do Processo* foi feito até agora.

Os gerentes da REDUC estão comprometidos com outros interesses, que não é nem segurança e nem saúde. Como disse a presidente Dilma "Não vai sobrar pedra sobre pedra". Ou estes gerentes são afastados ou eles vão destruir a Petrobras.

Fórum de Efetivo da FUP

No dia 14/11/14 haverá o Fórum de Efetivo solicitado pela FUP a Petrobras para discutir a necessidade de recomposição dos efetivos, agravados pelo PIDV e as aposentadorias. Além destes fatos, a Petrobras tem se enquadrar na nova regra da NR-20 que estabelece o numero de segurança das unidades operacionais.

NOTAS

Recesso no atendimento do Plantão Jurídico

O atendimento no Plantão Jurídico para os associados estarão suspensos de 10/11/14 a 01/02/15, para organização dos trabalhos internos. Caso haja alguma urgência/emergência e algum associado necessite apoio jurídico, será aberto exceção.

Utilização da área de lazer da Reserva

Os associados que quiserem utilizar a área de lazer da Reserva Ambiental dos Petroleiros devem agendar o dia na secretaria do sindicato. A Reserva tem piscina, campo de futebol, vestiário, churrasqueira e um lago maravilhoso. Lembramos a todos que a área é de proteção ambiental e toda a fauna e flora devem ser preservadas.

Em breve terá uma cozinha e refeitório para melhor atender aos associados e aos movimentos sociais.

Ação da RMNR

A rádio "peão" não para de especular e a oposição continua contribuindo para confundir os trabalhadores, tentando descredenciar a atual direção do Sindipetro Caxias e a FUP. A informação correta é que no dia 14/11/14 encerra o prazo para a Petrobras apresentar uma proposta de acordo ao TST e que no dia 18/11/14 haverá nova audiência de conciliação.

Conselho Nacional dos Aposentados

O Conselho Nacional dos Aposentados da FUP se reunirá no Rio de Janeiro dia 18/11/14 para traçar novas estratégias de luta afim de agilizar o pagamento dos níveis, tendo em vista a decisão do Conselho Deliberativo da Petros. Os representantes eleitos da FNP votaram junto com a Petrobras negando, sendo que um se absteve. Somente o PC, conselheiro eleito pela FUP votou favorável ao pagamento.

2013: Um ano de lutas e conquistas significativas da classe trabalhadora

O ano de 2013 foi marcado por grandes lutas e conquistas para a classe trabalhadora. Em março, categorias de várias regiões do país ocuparam Brasília, numa marcha em defesa da cidadania, desenvolvimento e valorização do trabalho. No mês seguinte, petroleiros e movimentos sociais realizaram uma enorme jornada contra a volta dos leilões de petróleo. No mesmo período, centrais sindicais de diferentes correntes políticas se uniram para impedir a

votação do PL 4330, o projeto de terceirização que na verdade é um “projeto de escravidão”.

A unidade também deu o tom da histórica manifestação de 11 de julho, quando os movimentos sindicais tomaram as ruas com suas bandeiras vermelhas, dando continuidade às manifestações de junho. A luta se alastrou pelos meses de setembro e outubro, contra o leilão do campo de Libra. Os petroleiros, além de terem ido às ruas dizer não ao entreguismo, seguiram o indicativo do Sindipetro

Caxias e FUP e realizaram a greve mais forte e significativa, desde maio de 1995.

Os petroleiros não conseguiram impedir a entrega do maior campo de petróleo do pré-sal, mas com muita pressão e resistência, conquistaram um dos melhores acordos coletivos dos últimos anos.

A categoria petroleira terminou o ano vitoriosa e, fortalecida, para as batalhas que prosseguiram em 2014 e que serão lembradas nos próximos boletins retrospectivos.

Relembre as principais lutas e conquistas de 2013:

ISENÇÃO PARCIAL DE IR SOBRE A PLR



Após muita pressão e luta das centrais sindicais, especialmente a CUT, o governo passou a isentar o Imposto de Renda, valores de até R\$ 6.000 recebidos pelos trabalhadores a título de participação nos lucros e resultados (PLR).

EXAME APÓS EMERGÊNCIA

Outra conquista importante na área de SMS, foi a realização de exames de emergência após alguma situação de risco que o trabalhador tenha passado. Sem dúvidas, este procedimento foi uma grande conquista dos representantes dos trabalhadores na Comissão de SMS, da qual o Sindipetro Caxias fez parte.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE SMS NA UTE-GLB

Após a sua constituição, em 2012, a Comissão de SMS da Usina Termoelétrica Gov. Leonel Brizola passou a se reunir e apontar erros e soluções para a situação de saúde, meio ambiente e segurança dos

trabalhadores da unidade. A comissão, que se reuniu diversas vezes após a sua implementação, foi composta por representantes do Sindipetro Caxias, da Petrobrás e passou a existir, devido à previsão desta instância na cláusula 108 do ACT.

AMS PARA ATIVA, APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Após diversas cobranças do Sindipetro Caxias e FUP, a Petrobrás voltou a reafirmar o compromisso de manter a AMS dos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas, enquanto o convênio do INSS com a empresa ficou suspenso. Esta decisão só foi acatada pela Petrobrás devido à pressão do sindicato, que em nenhum momento esmoreceu diante da tentativa de precarização deste benefício.

CRESCIMENTO DO ATENDIMENTO JURÍDICO NO SINDICATO



A assessoria jurídica do Sindipetro Caxias atuou com veemência na defesa dos interesses da categoria petroleira. Ações relacionadas das mais variadas naturezas foram vitoriosas, a exemplo das ações relacionadas à isonomia no complemento da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) até às ações que garantiram a segurança e a saúde dos trabalhadores. Além das causas coletivas, as ações individuais como Aposentadoria Especial pós 1998, ações de reflexo da hora extra no repouso semanal remunerado, entre outras, foram prontamente solucionadas pela Assessoria Jurídica do Sindipetro Caxias.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA NOS CONTRATOS DAS PRESTADORAS DE SERVIÇO

Após o fechamento da campanha reivindicatória, o Sindipetro Caxias passou a fiscalizar rigorosamente os contratos da Reduc, para evitar que os trabalhadores terceirizados fossem surpreendidos com calotes ao fim dos contratos das empresas prestadoras de serviço à Petrobrás. Esta foi estratégia do sindicato só foi posta em prática devido ao Fundo Garantidor para os trabalhadores terceirizados, conquistado e garantido no ACT dos trabalhadores do Sistema Petrobrás.

COMPENSAÇÃO DO DIA 24 E 31 DE DEZEMBRO

O Sindipetro Caxias encerrou ano de 2013 com uma grande e significativa conquista para os trabalhadores da Reduc, Tecam e UTE, que foi a questão da compensação do dia 24 e 31 de dezembro. Na época, o sindicato venceu o debate com a Petrobrás e a Transpetro, mostrando que cabe somente ao sindicato consultar a categoria quando o assunto é de interesse coletivo. E assim foi feito: os trabalhadores do Regime Administrativo da Reduc decidiram, em assembleia, não mais compensar estas datas e, os trabalhadores do Tecam decidiram também em assembleia, que prefeririam fazer a compensação. Este foi um processo justo e, independente do resultado do fórum, mostrou que com luta e empoderamento, a categoria sempre pode decidir democraticamente o que é melhor para os trabalhadores.

ACT 2013/2015

Outubro de 2013 foi um mês de muita luta que consolidou uma das mais emblemáticas campanhas salariais da categoria. Após uma greve nacional de sete dias, os petroleiros arrancaram da Petrobrás um ACT que teve mais de 80% de aprovação da categoria.

O Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015, além de ter garantido um ganho real médio de 2,07%, resolveu questões estruturais da categoria, garantindo o fundo garantidor para os trabalhadores terceirizados, a isonomia dos três níveis pela qual os aposentados e pensionistas lutaram por quase dez anos, horas extras a 100% para o administrativo, a reestruturação do benefício farmácia, a implementação dos auxílios refeição e alimentação, a extensão do programa universitário para todos os cursos, o avanço automático de pleno para sênior nas carreiras de nível médio, o restabelecimento das dobradinhas de todos os feriados nacionais laicos, a implementação da AMS para os aposentados e pensionistas da Transpetro e Petrobrás Biocombustível, entre tantas outras conquistas.

